

## Trabalhos Científicos

**Título:** Hipotermia Em Sala De Parto E Na Admissão Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso

**Autores:** CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (HUUFMA), ANA JOSEPHY DA SILVA COSTA OLIVEIRA (HUUFMA), ELIANE JUELMA ARAÚJO DA FONSECA CATERÇA (HUUFMA), LÍVIA DE AZEVEDO CORTEZ (HUUFMA), CLEIBEL PATRÍCIA RIVERA BELCHIOR (HUUFMA), THALINE DA COSTA VELOSO SIMÃO (HUUFMA), LUIS EDUARDO HILUY RIBEIRO (HUUFMA), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (HUUFMA), BRUNO CAMPELO DE ANDRADE (HUUFMA), RONISE DOLORES BERNARDO DE CARVALHO COMBOIO (HUUFMA), ROSA MIGUEL MOÇAMBIQUE (HUUFMA), ISILDA ROSA GUILHERME CHUCULIA (HUUFMA), MARYNÉA SILVA DO VALE (HUUFMA)

**Resumo:** Introdução: A hipotermia no recém-nascido pré-termo (RNPT) está relacionada a maior taxa de morbidade e mortalidade, com elevação do óbito em 1,64 vez quando presente à admissão do RN na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Os RNPT de muito baixo peso são particularmente mais vulneráveis às distermias, pois possuem maior superfície corpórea, maior perda de água insensível pela pele e menor depósito de gordura marrom, sendo incapazes de produzir calor suficiente. Além disso, o calor é perdido pela pele por vários mecanismos: condução, convecção, evaporação e irradiação. <br>Objetivos: Avaliar a prevalência da hipotermia na sala de parto e na admissão em UTIN e fatores associados em RNPT de muito baixo peso.<br>Metodologia: Estudo transversal, retrospectivo, com coleta de dados em prontuários dos RNPT nascidos no ano de 2024 com idade gestacional <34 semanas e peso <1500g. Foram excluídos do estudo os RNs com malformações e os que foram a óbito na sala de parto. Foram analisados dados dos RNPT, da ma771,e e as temperaturas na sala de parto e de admissão em UTIN. Foi considerada hipotermia a temperatura axilar <36,5°C, sendo classificada em hipotermia leve (36-36,4°C), hipotermia moderada (32-35,9°C) e hipotermia grave (menor que 32°C).<br>Resultados: No período nasceram 58 RNs que obedeciam aos critérios de inclusão, 21 de parto vaginal e 37 de parto cesáreo, idade gestacional média de 29 semanas e peso médio ao nascimento de 1042,7 gramas. A hipotermia foi observada na sala de parto em 74,1% dos casos, destes, 48,8% com hipotermia leve e 51,1% com hipotermia moderada. Na admissão na UTIN 24,1% dos RNs estavam hipotérmicos, em 64,2% dos casos com hipotermia leve e em 35,8% com hipotermia moderada. A maioria dos bebês com hipotermia à admissão na UTIN (85,7%) estava com hipotermia na sala de parto. Foi constatada hipotermia materna no momento do parto, dentre as que tinham essa informação (n=57), em 73,6% das pacientes. A temperatura média dos RNs na sala de parto foi 36,1°C e a média da temperatura à admissão na UTIN foi 36,6°C. Não foi constatada hipotermia grave nesse estudo.<br>Conclusão: A hipotermia foi um problema prevalente na população estudada, principalmente no que se refere aos primeiros cinco minutos de vida do RN (referente a temperatura aferida na sala de parto). Verificou-se uma importante taxa de hipotermia materna, o que interfere na temperatura do RN nas primeiras horas de vida. Destaca-se que a maioria dos pacientes com hipotermia na chegada à UTIN também estavam hipotérmicos na sala de parto. Sabe-se que a hipotermia é um agravamento evitável, sendo de suma importância a elaboração de programas educativos dentro dos hospitais direcionados para a prevenção da hipotermia envolvendo toda a equipe da sala de parto e UTIN.